



Trabalhos Científicos

Título: Reemergência Da Coqueluche: Mudança No Comportamento Da Doença Ou Falha Na Imunização?

Autores: SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JÉSSICA LUNARDO NO769,BREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ARIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), BRUNA PEREIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELA MARIEL MOURA AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: a coqueluche é uma doença bacteriana, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*, esse agravo, mesmo obtendo cobertura de vacinação, ainda possui um certo grau de incidência considerado preocupante. Objetivo: analisar o cumprimento do calendário vacinal de DTP ou DTPa comparando com pacientes que não completaram ou negligenciaram na incidência endêmica do agravo. Metodologia: estudo de caráter descritivo do tipo ecológico e retrospectivo, com base em dados do DataSUS, realizado com os estados do Nordeste brasileiro, durante janeiro de 2015 a dezembro de 2019. Resultado: observa-se que há maior incidência da enfermidade em crianças menores de 1 ano de idade, seguido pela faixa etária dos 1-4 anos quando acontece o segundo reforço. No período de 2015-2019, foram registrados 10.122 casos no Brasil, sendo 30,7% desses no Nordeste. Entre 2015 e 2016 houve uma queda de 40,71% na cobertura vacinal da região. Durante os anos de 2015 a 2019, dentre as pessoas das quais receberam a vacina para coqueluche, apenas 10,7% eram crianças menores que 1 ano de vida. Discussão: vários estudos sugerem que possíveis fatores podem estar relacionados com a reemergência da coqueluche. É observável um maior número de casos em lactentes, em sua maioria menores de seis meses. Uma das razões para o aumento da coqueluche é a perda de imunidade induzida pela vacina ou por infecção entre adultos novos. Conclusão: os programas de educação em saúde visam a necessidade por melhorar a adesão aos programas de imunização da coqueluche. A divulgação científica da doença e suas estratégias de prevenção são fundamentais. Entende-se, portanto, a importância do acompanhamento pediátrico, com função de estimular os responsáveis a fazer uso das estratégias de imunização da forma correta e em tempo, visto que parte da atenção primária se trata da promoção, proteção e prevenção da saúde.